

**O QUE DEIXAMOS DE LADO PARA PRODUZIR? UMA REFLEXÃO SOBRE
FORMAÇÃO HUMANA E/NO NEOLIBERALISMO**

BARTOSKI, R. B.; PICOLI, A.B.

Esta pesquisa investiga o que é negligenciado e perdido com o “culto ao útil” e a obsessão por produtividade, fenômenos que sufocam a criatividade, o pensamento crítico e o prazer de aprender. O objetivo geral é analisar as consequências desse imperativo não apenas na educação, mas na vida humana como um todo, argumentando que ele opera um processo de alienação e empobrecimento simbólico. O trabalho trará o conceito de desalfabetização, de José de Souza Martins, compreendido não como o contrário da alfabetização, pois não se trata de voltar a um estado anterior de ignorância, mas como um processo ativo de destituição e anulação de um tipo específico de conhecimento: é a perda da capacidade de decifrar e interagir criticamente com o mundo social e cultural em que se está inserido, causando um isolamento que não é físico, mas simbólico e político. Esse processo, portanto, atua como um mecanismo de alienação, impossibilitando o sujeito de decifrar as estruturas de poder que o rodeiam e, consequentemente, de contestá-las, tornando-o vulnerável à dominação e à reprodução acrítica da ordem estabelecida. Além do conceito de desalfabetização, a pesquisa também fará uso do conceito idolatria a partir da obra de Ricardo Timm de Souza, entendida a como “incapacidade de decifrar os significados da ideia, não obstante a capacidade de lê-la”, implicando em isolamento do indivíduo, negação da alteridade e diminuição do repertório simbólico. Para o autor, a idolatria engendra uma necroética que normaliza a morte intelectual, cultural e psíquica dos indivíduos. A razão idolátrica, ao buscar dominar e reduzir toda alteridade a um mesmo sistema de sentido, opera ativamente pelo desgaste de linguagens complexas e pela simplificação dos repertórios simbólico, processo que se aproxima da ideia de desalfabetização diagnosticada por Martins, pois ao apagar as formas de compreensão do Outro apaga-se também a capacidade de decifrar criticamente o mundo. Ainda seguindo Timm de Souza, entende que o neoliberalismo não compreende um sistema econômico em termos restritos, mas um modo de “vida” que visa à totalidade. Esta pesquisa utiliza uma metodologia de natureza qualitativa, documental e bibliográfica, tendo como referencial empírico materiais publicados em plataformas de vídeos e redes sociais, de caráter pessoal e/ou artístico, que serão analisados a partir de uma abordagem fenomenológico-hermenêutica. Em sua primeira fase, o trabalho realizará uma revisão bibliográfica sistemática na base de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esta busca será conduzida utilizando-se um conjunto de palavras-chave específicas, como “desalfabetização”, “neoliberalismo”, “culto à produtividade”. O objetivo dessa etapa é compreender o estado do conhecimento sobre o tema. Em conjunto, o estudo também realizará uma análise fenomenológica-hermenêutica de matérias jornalísticas e conteúdos midiáticos que abordam manifestações concretas da lógica produtivista. O corpus incluirá reportagens sobre uberização, precarização laboral e a contraditória figura do “empresariado” que exemplificam a colonização neoliberal da vida cotidiana. A pesquisa visa problematizar as relações e interdições entre o neoliberalismo e a fruição, explorando as possibilidades de superação da colonização da vida, ao mesmo tempo em que se considera a busca por margem de sobrevivência, marcada pelo enfrentamento à desalfabetização e à idolatria.

[1] Bruna Raiane Bartoski. Mestranda no programa de pós-graduação em Educação (PPGE). UFFS Campus Chapecó. bartoskibruna@gmail.com.

[2] Bruno Antonio Picoli. Docente do programa de pós-graduação em Educação. UFFS Campus Chapecó. bruno.picoli@uffs.edu.br

The logo for XIV SEPE is a colorful, abstract shape resembling a stylized leaf or a drop, with a gradient of purple, blue, green, and yellow. Inside the shape, the text "XIV SEPE" is written in large, bold, white letters with a blue outline. Below it, in smaller white text, is "Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão".

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Palavras-chave: culto ao útil, produtividade, desalfabetização.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Agradecimentos à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

[1] Bruna Raiane Bartoski. Mestranda no programa de pós-graduação em Educação (PPGE). UFFS Campus Chapecó. bartoskibruna@gmail.com.

[2] Bruno Antonio Picoli. Docente do programa de pós-graduação em Educação. UFFS Campus Chapecó. bruno.picoli@uffs.edu.br